

IX CAMPEONATO BRASILEIRO DE SALVAMENTO AQUÁTICO
VIII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE SALVAMENTO AQUÁTICO
VI SUL-AMERICANO DE SALVAMENTO AQUÁTICO

IV Feira de artigos de salvamento aquático

4 a 7 de Novembro de 2009

Guaratuba - Paraná - Brasil

ÚLTIMA ALTERAÇÃO: 22 Outubro 2009

REGULAMENTO DO EVENTO

Capítulo I - Da Organização

Art. 1º - A organização será de responsabilidade do Corpo de Bombeiros do Estado do Paraná e da Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático (SOBRASA).

Recomendação: O organizador deverá providenciar uma tenda ou local apropriado para funcionar como centro de informações e encontros, assim como para a troca de camisas e uniformes, com o objetivo de confraternização entre as equipes. É recomendado ainda providenciar um número telefônico 24h como apoio aos inscritos no evento, com fins de informações gerais.

Capítulo II - Do Calendário

Art. 2º - O calendário resumido do evento será o seguinte:

DATA	EVENTO	
30 MAI	Envio de convite e programação dos eventos para Países e Estados.	
01 AGO	Abertura de inscrições das delegações e dos atletas no Simpósio e Campeonato.	
	Início do recebimento de trabalhos científicos, análise e publicação em agenda de simpósio.	
	Cronograma das atividades do Simpósio.	
01 SET	Publicação de agenda provisória do simpósio.	
30 SET	Prazo final para recebimento de trabalhos científicos para publicação.	
10 OUT	Divulgação dos trabalhos aceitos.	
23 OUT	Curso de Árbitros – A cargo do Corpo de Bombeiros PMPR.	
RECEPÇÃO DAS DELEGAÇÕES E REUNIÃO DE DIRETORIA DA SOBRASA		
4 NOV (4ª feira)	12h00min 18h00min	Recepção e Instalação das Delegações.
	14h00min 18h00min	Reunião da Diretoria da SOBRASA MESA REDONDA ENTRE OS DIRETORES SOBRASA E CHEFES DE DELEGAÇÕES Local: Centro de Treinamento Aquático do Corpo de Bombeiros
	19h00min 21h00min	Jantar por adesão com representantes e autoridades.
SIMPÓSIO TÉCNICO DE SALVAMENTO AQUÁTICO		
5 NOV (5ª feira)	Conforme programação do Simpósio disponível nesta página.	
FEIRA DE ARTIGOS DE SALVAMENTO E ESPORTES AQUÁTICOS		

5 NOV (5ª feira)	18h00min	Abertura e Visita à Feira - Praia Central de Guaratuba.
6 NOV (6ª feira) 7 NOV (Sábado)	08h00min 19h00min	Evento paralelo ao Campeonato – Praia Central de Guaratuba.
CAMPEONATO EM PISCINA E MAR		
6 NOV (6ª feira)	07h00min às 08h00min – Aquecimento; 08h00min as 11h00min – “Biathlon” e premiação – Praia Central de Guaratuba; 13h00min às 19h00min - Provas de piscina (seletivas, finais e premiações) – Iate Clube de Guaratuba.	
7 NOV (Sábado)	Provas no mar - pranchão, “rescue” e corrida à nadadeira (seletivas, finais e premiações) – Praia Central de Guaratuba.	
	20h00min	Festa de Confraternização dos atletas no “Swell Steak Bar” (Av. 29 de abril, nº 585, Centro, ao lado da antiga Prefeitura).
8 NOV (Domingo)	Dia livre para turismo e retorno à residência.	

Capítulo III - Das Inscrições

Art. 3º - Poderão inscrever-se todos os Guarda-Vidas, civis ou militares (comprovados mediante documentação), do Brasil e dos países Sul-Americanos e convidados e parentes de 1º grau(cônjuge e filhos); Para o simpósio poderá se inscrever qualquer pessoa interessada.

§ 1º - O campeonato Sul americano e ou Latino poderão transformar-se em Internacional se houver competidores de outros continentes, sendo estas (sul americana, pan-americana e/ou mundial) compostas das provas da competição.

§ 2º - Deverá ser apresentada a identidade na confirmação da inscrição.

Art. 4º - A ficha de inscrição (em anexo) deverá ser encaminhada através do tel/fax (41) 3427-2006 até o dia 24 de Outubro de 2009, com todas as informações solicitadas, sendo que por ocasião da chegada da delegação as inscrições deverão ser confirmadas e assinadas, junto a secretaria do evento até o dia 28 de Outubro as 16:00h.

§ 1º - Poderá ser cobrado taxa de inscrição por participante (ver inscrição).

§ 2º - As equipes participantes poderão inscrever até um máximo de 2 (dois) atletas por categoria, por prova, exceto no aquathlon o qual deverá ter participação obrigatória de todos os atletas inscritos nas competições. **A não participação no aquathlon implica em desclassificação automática do atleta nas demais provas, mesmo como vítima.**

§ 3º Para os atletas com idade superior aos 50 anos, contados a partir do 1º dia de prova, não será obrigatória a participação no aquathlon.

§ 4º - Nas provas em duplas poderão se inscrever no máximo 2 (duas) duplas por categoria por equipe.

§ 5º - No caso do revezamento em piscina, 4 x 25 m, haverá o máximo de uma equipe por categoria por equipe.

§ 6º - Será exigido de todos os atestados de saúde e capacidade física para participar do evento, com exceção de profissionais ou equipes que apresentem declaração do comandante da equipe de que todos gozam de capacidade física e mental para participar do evento.

§ 7º - Os atletas serão numerados no braço direito e coxa esquerda com seu número de inscrição, no ato da confirmação da inscrição, antes do Aquathlon. As equipes poderão utilizar toucas de competição (modelo internacional) e óculos de natação em todas as provas.

§ 8º - Para as equipes estrangeiras não haverá limite de inscrição de atletas para as provas.

Capítulo IV - Dos Alojamentos

Art 5º - Ver pousadas e hotéis disponíveis em lista anexa.

Capítulo V - Dos Equipamentos

Art. 6º - A Organização fornecerá os equipamentos básicos à competição: maniquim de salvamento, rescue tube e pranchão.

§ 1º - A nadadeira é um equipamento particular e pessoal de cada competidor que deverá portá-lo no momento da prova. Não há padrão para tamanho das nadadeiras.

§ 2º - Não será permitido na competição uso de flutuador ou manequim que não seja o fornecido pela organização do evento.

Capítulo VI - Do Local de Realização do Evento

Art. 7º - Os eventos de mar serão realizadas na Praia Central de Guaratuba, e os de piscina no Iate Clube de Guaratuba.

Capítulo VII - Da Competição

Art 8º Da Formação das Equipes

§ 1º - **Equipes Estaduais** - As equipes serão compostas de: Apenas uma equipe por Estado Brasileiro. Caso existam duas equipes em um determinado estado, este será representado ainda sim por uma única equipe formada pela união das equipes existentes, guardado o limite máximo de atletas por categoria, por prova, e por equipe.

§ 2º - **Equipe Brasileira:** será adotada apenas uma, no caso do evento sul-americano, Pan-americano ou Internacional.

§ 3º - **Avulso:** será permitida a inscrição de avulso (sem equipe), mas sua pontuação não será incluída na contagem do seu Estado de origem. É vedada a participação de atletas inscritos em equipes como avulso implicando em desclassificação da competição se tal fato ocorrer.

§ 4º A idade do atleta considerada deverá ser a do primeiro dia de evento (26 de Outubro).

§ 5º Será permitido um máximo de 2 (dois) atletas por categoria, por equipe Nacional para todas as provas, exceto o Aquathlon que não haverá limite. Nas provas em equipe ou duplas serão um máximo de duas, e nas provas de revezamento 4 x 25 (piscina), apenas uma equipe por categoria.

§ 6º - **Equipes Estrangeiras:** para as equipes estrangeiras não haverá limite de inscrição de atletas para as provas. Para equipes estrangeiras ou avulsos também não haverá limite.

Art 9º - Categorias por Sexo e Idade

Masculino:

Categorias – Idade

A - Até 24 anos

B - 25 a 29 anos

C - 30 a 34 anos

D - 35 a 39 anos

E - 40 a 44 anos

F - 45 a 49 anos

G - 50 a 54 anos

H - Acima de 55 anos

Feminino:

Categorias - Idade

I - Até 24 anos

J - 25 a 29 anos

L - Maiores de 30 anos

Art 10º - Da Arbitragem

A arbitragem deverá ficar a cargo de Corpo de Bombeiros do Paraná, que poderá empregar Professores de Educação Física ou profissionais de federação desportiva aquática ou a cargo da diretoria da Sobrasa acompanhada por representantes das delegações. Uma comissão de arbitragem será formada pelo coordenador de arbitragem, por um representante de cada equipe e membros da comissão organizadora. Cada equipe deve apontar o seu representante legal previamente na ficha de inscrição da equipe. Qualquer caso que suscite dúvida, que não possam ser sanadas pela arbitragem, será levada na mesma hora à comissão julgadora para decisão como órgão soberano de decisão.

Art 11º - Pontuação e premiação

§ 1º - A pontuação por prova será individual, conforme tabela abaixo:

COLOCAÇÃO PONTOS

1º lugar - 28 pontos

2º lugar - 19 pontos

3º lugar - 13 pontos

4º lugar - 9 pontos

5º lugar - 6 pontos

COLOCAÇÃO PONTOS

6º lugar - 4 pontos

7º lugar - 3 pontos

8º lugar - 2 pontos

9º lugar - 1 pontos

§ 2º - A somatória das 4 provas com maiores pontos de cada atleta será seu número de pontos geral na competição e por categoria. No caso do atleta ter cumprido 5 ou 6 provas, **valerão apenas as 4 maiores pontuações.**

§ 3º - A somatória de pontos de todos os atletas (4 provas) de uma determinada equipe será sua pontuação final.

§ 4º Será permitido que atletas de categoria superior participem em duplas ou equipes em provas de categoria inferior, como vítima ou socorrista, recebendo medalha na categoria em que participou e pontuando em sua categoria. Neste caso não será permitida a participação em uma segunda vez nesta prova.

§ 5º Será permitido equipes conjugadas (de diferentes equipes) na confecção de provas em duplas ou revezamento. A pontuação dividida será computada para as equipes de origem.

§ 6º Em caso de desclassificação na prova final, a pontuação e a premiação ficarão valendo conforme a fase eliminatória (por tempo ou outro critério de chegada).

§ 7º - A pontuação em provas de revezamento contará para cada atleta da equipe em sua categoria.

§ 8º - A premiação será composta da seguinte forma:

I - Medalha para os 05 (cinco) primeiros colocados em cada prova, por categoria no evento. Medalha de participação a todos que completarem o aquatlon.

II - Troféu “GV de Ferro” para os 3 primeiros colocados (somatório dos 4 maiores números de pontos nas provas; para quem fez as 6 provas descartará 2 por categoria).

III – Troféus do Campeonato Brasileiro às 10 primeiras delegações dos estados participantes mais bem colocados.

IV - Troféus do Campeonato Sulamericano às 5 primeiras delegações dos países participantes mais bem colocadas.

Capítulo VIII - Das Provas de Mar

Art 12º - Descrição detalhada dos Eventos de Mar

§ 1º - Com exceção do Aquathlon todas as provas terão eliminatórias e finais.

§ 2º - Recomenda-se um máximo de 12 atletas por prova durante as eliminatórias e 10 nas finais.

§ 3º - Todas as provas que tenham um máximo de 12 atletas inscritos deverão realizar diretamente as finais.

§ 4º - Todas as provas com mais de 12 atletas inscritos deverão ser divididas em baterias eliminatórias, de forma que ao final restem apenas 10 atletas ou 10 duplas para as finais. Daremos preferência a realizar as eliminatórias por baterias ao invés de tempo.

§ 5º - As vítimas serão atletas da mesma categoria ou superior, que pontuam e concorrem as medalhas igualmente aos socorristas, RESTRITOS A APENAS UMA ALTERNATIVA DE SUA

ESCOLHA (o atleta deverá escolher entre ser vítima ou socorrista). Portanto, para participar como tal, necessitam ter concorrido ao Aquathlon, com exceção para as categorias G e H.

§ 6º - As provas deverão seguir a ordem das categorias mais jovens aos mais idosos, e não serão realizadas provas diferentes para mesmas categorias concomitantemente, salvo motivos extraordinários por decisão da comissão organizadora do evento em conjunto com a comissão julgadora.

§ 7º - Os atletas e vítimas deverão em todas as provas da competição estar com o uniforme do evento.

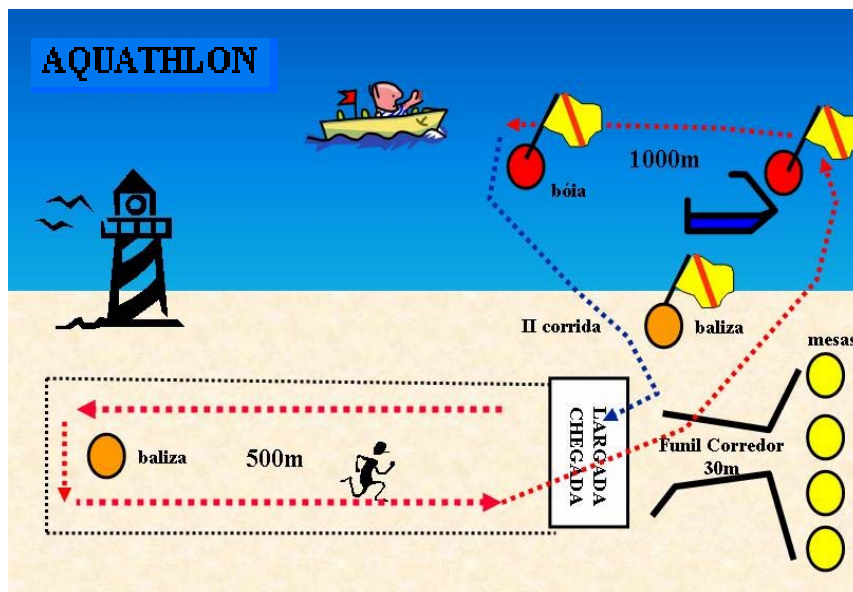
§ 8º - Só será permitida roupa de neoprene e similares caso a temperatura da água esteja menor de 16º C, porém a camiseta do evento deverá sobrepor à roupa de neoprene.

§ 9º - Toda e qualquer prova deverá ter apenas uma largada.

§ 10º - Não será realizado mais de uma largada para nenhuma prova, exceto por decisão do juiz de prova.

§ 11º - **Será desclassificado** qualquer atleta que: queime a primeira largada ou não atenda as exigências da prova com relação ao percurso, uniforme, ou regras estabelecidas. A súmula de prova deverá apresentar a razão da desclassificação.

Art 13º - Da Prova - Aquathlon (Corrida - Natação - Corrida)



§ 1º. **Corrida I** - Os Competidores posicionar-se-ão no local da largada, percorrendo 1000m pela areia, em um corredor pré-estabelecido, até o local sinalizado para entrada na água. Deverá haver cones ou fitas dividindo o trecho de ida e volta.

§ 2º. **Natação** - Os competidores entrarão na água, farão o trajeto até a arrebenção + 1000m (para o qual sugere-se um trajeto entre duas bóias), e sairão na areia, onde iniciará a nova corrida II. O trajeto da natação poderá ser invertido conforme a correnteza de deriva litorânea.

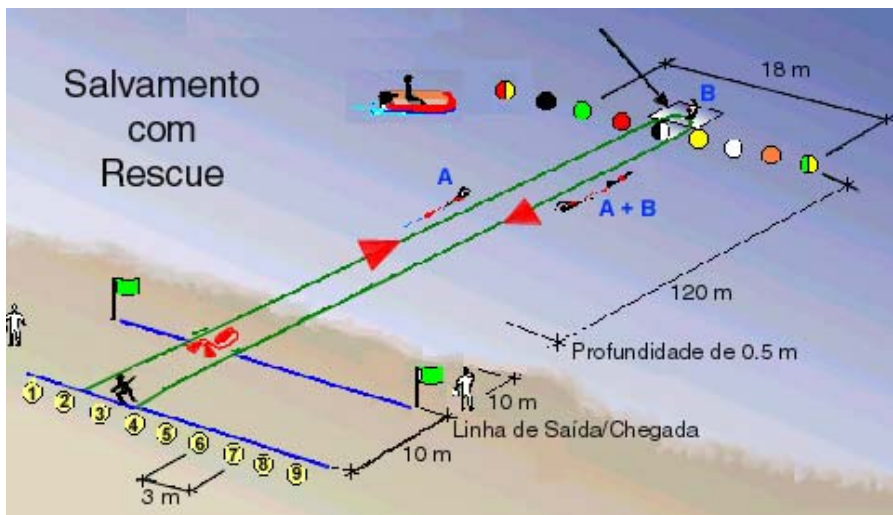
§ 3º. **Corrida II** - Após saírem da água, os competidores correrão mais 1000m, também pela areia, até o local da chegada.

§ 4º. **Local de chegada** - será organizado, com uma linha de chegada que estabelece a colocação na competição (duas pessoas anotando a ordem de chegada dos atletas por número) e um funil + corredor (onde nenhum atleta ultrapassa o da frente) com 30m. Ao final do corredor (montado com grades ou cordas) haverá mesas de confirmação de chegada por categoria, podendo unificar algumas categorias em uma só mesa de chegada caso o número de inscritos na prova seja inferior a 20.

§ 5º. **Desclassificação** (específica desta prova):

- I. Realizar percurso fora do trajeto da prova.
- II. Utilizar equipamento proibido para natação.

Art 14º - Da Prova - Resgate Simples com Rescue-Tube



§ 1º - A competição será desenvolvida com um socorrista e uma vítima, podendo o primeiro utilizar nadadeiras e obrigatoriamente o rescue tube fornecido pela organização, porém a vítima não poderá utilizar equipamentos. A vítima ficará posicionada atrás de uma linha, sendo esta presa por bóias, ou especificamente em uma bóia, acerca de 120m do local onde na praia possui profundidade de 0.5 m ou fora da arrebentação em caso de dificuldades de manter as bóias nesta posição. O socorrista ficará na areia, atrás de uma linha pré-determinada, a 10 m das nadadeiras e do rescue tube que ficarão a 10 m da água. Ao sinal de largada, o socorrista corre até a nadadeira e o rescue tube, pega-os e nada até a vítima pelo lado esquerdo da bóia entregando-lhe o flutuador e vestindo-o na vítima (mosquetão fechado).

§ 2º - A vítima poderá bater pernas e nadar, mas em hipótese alguma poderá se soltar do flutuador.

§ 3º - A única posição que o socorrista deverá respeitar é a passagem pela linha das bóias, pois sua entrada e o trajeto a percorrer na água poderão ser realizados pelo local que melhor lhe convier.

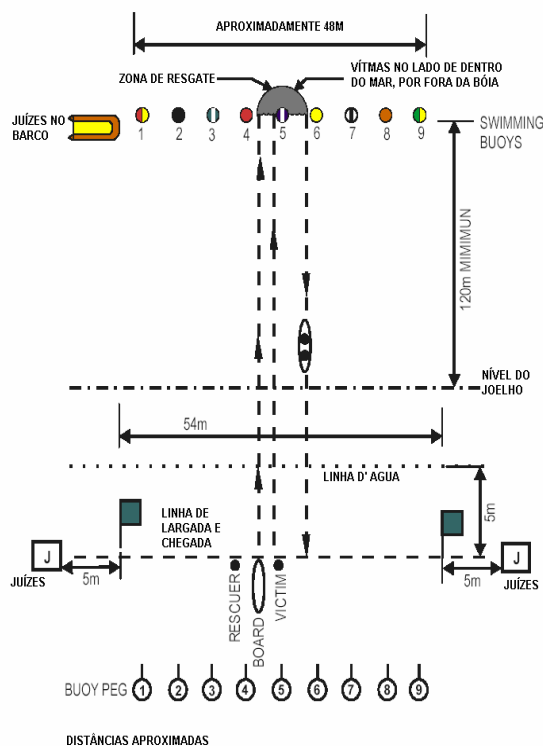
§ 4º - A chegada deverá ser no ponto de largada, e ambos devem passar a linha atados pelo rescue. A vítima em momento algum poderá soltar o rescue tube. A vítima pontua e concorre a medalha

exatamente como o socorrista e deverá ser da mesma faixa etária ou superior. A vítima necessita estar inscrita no campeonato e portanto ter realizado obrigatoriamente o duathlon.

§ 5º - Desclassificação (específica desta prova):

- I. Pegar a vítima antes da linha pré-determinada;
- II. A vítima ou socorrista soltar em qualquer momento o rescue tube;
- III. Caso o material de salvamento seja rompido durante a prova por falha do material, e a vítima recuperá-lo, ambos não serão desclassificados.

Art 15º - Da Prova - Resgate com Pranchão (surf-board rescue)



SALVAMENTO COM PRANCHÃO

§ 1º - A vítima ficará posicionada atrás de uma linha, sendo esta presa por bóias, ou especificamente em uma bóia, há cerca de 120m do local onde na praia possui profundidade de 0.5 m ou fora da arrebentação em caso de dificuldades de manter as bóias nesta posição. O socorrista ficará na areia, atrás de uma linha pré-determinada, a 10 m do Pranchão que ficará a 5m da água.

§ 2º - Ao sinal de largada, o socorrista apanha o pranchão, entra na água, rema até a vítima, passa totalmente a linha das bóias, coloca-a no pranchão, reboca-a até a praia, podendo a vítima auxiliar no reboque (remando). A chegada deverá ser no ponto de largada, sendo que tanto o socorrista quanto a vítima deverão cruzar a linha de chegada. A competição será desenvolvida com no máximo 10 duplas (socorrista e vítima), sendo que se houver número maior que este, será realizadas baterias eliminatórias.

A vítima pontua e concorre a medalha exatamente como o socorrista e deverá ser da mesma faixa etária ou superior. A vítima necessita estar inscrita no campeonato e, portanto ter realizado obrigatoriamente o duathlon.

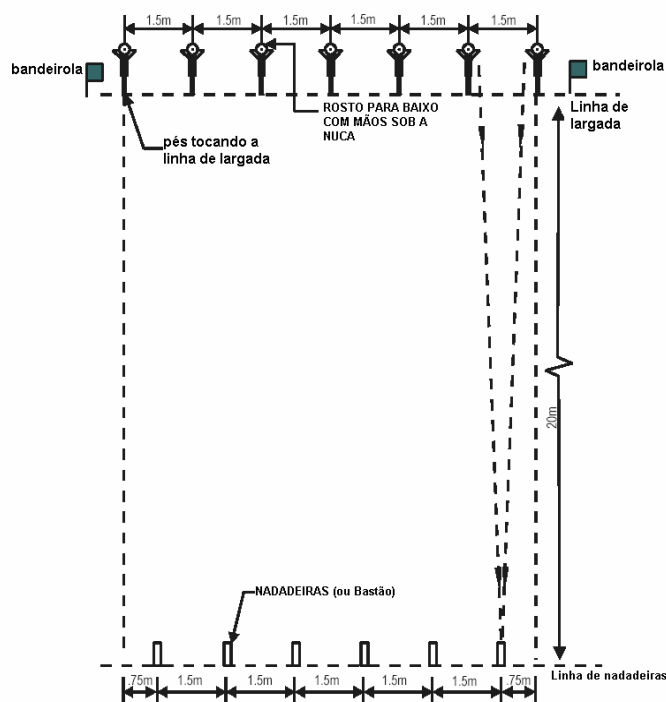
§ 4º - Desclassificação específica desta prova.

I - Pegar a vítima antes da linha pré-determinada.

II - A vítima soltar em qualquer momento o pranchão ou perder contato com o socorrista.

III - A vítima se posicionar atrás do pranchão.

Art 16º - Da Prova - Corrida à Nadadeira (Pé de Pato)



§ 1º - A prova será realizada em raias de 20m, na areia fofa. Haverá um máximo de 12 competidores para 11 nadadeiras por bateria. Caso haja mais de 12, serão realizadas baterias eliminatórias, até restarem 10 competidores para a uma bateria final.

§ 2º - Para a largada, os competidores posicionar-se-ão deitados, em decúbito ventral, mãos com dedos entrelaçados sob o queixo, perfilados pelos pés com a linha de largada. As pernas do competidor deverão ficar estendidas, com a sola dos pés voltados para as nadadeiras, tocando a linha de largada. Na largada, os competidores levantar-se-ão e correrão até as nadadeiras, sendo que sempre será eliminado um competidor sem nadadeira (podendo ser eliminado dois por vez se for decisão da organização do evento), e assim sucessivamente em cada prova.

§ 3º - Consagrar-se-á vencedor quem ficar com a nadadeira final.

§ 4º - Caso dois competidores peguem uma mesma nadadeira, ao mesmo tempo, será realizada bateria extra apenas para estes 2 competidores, até sair um vencedor.

§ 5º - Excepcionalmente, devido ao tempo reduzido para as competições, a prova da corrida ao pé-de pato, cada equipe estará limitada a 02 (dois) competidores por categoria.

§ 6º - Desclassificação específica desta da prova.

I - Será desclassificado o competidor que empurrar puxar ou obstruir o caminho do adversário.

Art. 17º - Dos equipamentos fornecidos pelos organizadores e suas características

§ 1º - Os organizadores do evento fornecerão os equipamentos básicos à competição: rescue tube e pranchão. A nadadeira é um equipamento particular e pessoal de cada competidor que deverá portá-lo no momento da prova. Não há padrão para tamanho das nadadeiras.

§ 2º - Não será permitido na competição uso de pranchão e o uso de rescue tube que não seja o fornecido pela organização do evento.

Capítulo IX - Das provas de Piscina

Art.18º - descrição detalhada das provas de Piscina

§ 1º - Todas as provas terão eliminatórias e finais.

§ 2º - As provas serão divididas em individuais e coletivas.

I. **Individual** - 50 metros livres do socorrista com rescue tube ou reboque de manequim;

II. **Coletiva** - Revezamento 4 x 25 metros.

§ 3º - Todas as provas terão eliminatórias e finais.

§ 4º - Todas as provas individuais e coletivas com o número máximo de atletas ou equipes inscritas correspondendo ao número de raias disponíveis na piscina deverão realizar diretamente as finais.

§ 5º - Todas as provas coletivas com um número máximo de atletas ou equipes inscritas maior que o número de raias disponíveis na piscina deverá ser dividido em baterias eliminatórias, por tempo, de forma que ao final reste apenas uma final de 10 equipes. Caso o número de raias da piscina não corresponda a 10, a final será realizada em duas etapas, com a classificação por tempo.

§ 6º - Nas provas coletivas as equipes serão formadas por 4 atletas.

§ 7º - As faixas etárias da prova coletiva masculina serão o somatório das idades dos 4 atletas inscritos, assim divididos: < **100 anos**; < **120 anos**; < **140 anos**; < **160 anos**; < **200 anos** e > **200 anos**.

§ 8º - A prova coletiva feminina terá apenas uma categoria e uma equipe por Estado.

Art.19º - Dos Equipamentos

§ 1º - Nadadeiras, rescue tube. O rescue tube será fornecido pela organização do evento.

§ 2º - Cada competidor é responsável por trazer suas nadadeiras.

Art.20º Dos Uniformes

§ 1º - Nas provas de piscina o uniforme consiste em touca da equipe (Cada Estado possui sua própria cor. A touca é opcional e a cor deverá ser determinada diretamente por contato junto a SOBRASA <sobrasa@sobrasa.org>), sunga de banho para os homens e maiô para as mulheres. Cada equipe é responsável pelos trajes de banho, apropriados para a competição em particular.

Art 21º Saída e cronometragem

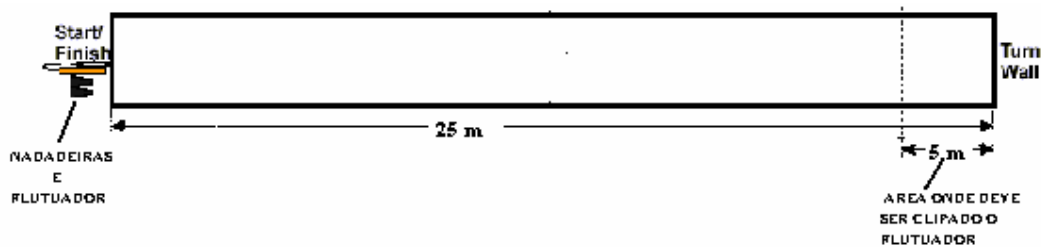
§ 1º - Na primeira eliminatória o posicionamento nas raias será por sorteio ou chamada, a seguir nas séries vindouras, a posição dos competidores será pelas cabeças de série, ou seja, os melhores tempos tomarão lugar nas raias centrais da piscina.

§ 2º - As largadas serão realizadas de fora da piscina. Ao sinal do Juiz Principal, que consistirá num silvo longo, os competidores subirão na plataforma de saída ou tomarão posição na borda da piscina. O Juiz Principal dará então o sinal ao Juiz de Saída, elevando um braço acima da cabeça e o manterá nesta posição até que a saída tenha sido efetuada. Ao comando do Juiz de Saída - **preparados / nas suas marcas** - os competidores se posicionarão, imediatamente.

§ 3º - Uma vez estejam organizados, o Juiz de Saída efetuará o sinal acústico de saída.

§ 4º - O socorrista que efetuar a largada antes do sinal de saída será desclassificado, a corrida continuará e o socorrista ou socorristas serão desclassificados no final da prova.

§ 5º - A cronometragem se fará por meio eletrônico ou manual. Os tempos registrados pelos cronômetros serão usados para determinar o vencedor, as posições e é pelo tempo que se premiará o competidor.



A PROVA INDIVIDUAL SERÁ 50m com flutuador ou 50m com reboque do maniquim (depende para isto que os manequins fiquem prontos a tempo) Todos os atletas deverão treinar para ambas as provas.

Art.22º - Da Prova - 50 metros / socorrista com flutuador

§ 1º - Após o sinal acústico de saída o competidor mergulha, nada 25 metros estilo livre com nadadeiras e rescue tube, toca a parede de virada, prende o *clip* do rescue tube dentro da linha de 5 metros da parede, e nada até a chegada completando os 50 metros. O competidor pode recuperar sua(s) nadadeira(s), caso as perder durante a prova.

§ 2º - Equipamentos:

I - Nadadeiras e rescue tube. Obs: rescue tube é fornecido pela organização.

§ 3º - Desclassificações:

I - Saída falsa, tal como descrita nas condições gerais das competições em águas fechadas;

II - Ser ajudado por qualquer elemento da piscina, por exemplo, demarcadores de área, corda, escadas e outros;

III - Não atar o *clip* do tubo de resgate dentro da linha dos 5 metros desde a parede de virada;

IV - Tocar a parede de chegada sem que o tubo de resgate tenha o *clip* enganchado;

V - Não tocar a parede na virada.

Art.22º - Da Prova – Reboque de manequim 50 metros

§ 1º - Com a largada através do mergulho, após o sinal acústico, o atleta nada 25m e mergulha para recuperar um manequim submerso tendo que fazê-lo dentro de um espaço de 5m(bandeira sinalizada). Os concorrentes devem levantar o manequim com pelo menos 1 mão antes que o alto da cabeça do manequim passe a linha dos 5m para a pegada.O atleta deve rebocar o manequim a superfície de forma que uma parte da cabeça fique não submersa (posição correta) até tocar a outra borda da piscina. Os concorrentes podem utilizar o fundo da piscina para empurrar e flutuar com o manequim.



§ 2º - Equipamentos:

I – Nadadeiras e manequim. Obs: o manequim é fornecido pela organização.

II - O manequim é cheio completamente com água e selado para o evento. Os concorrentes devem usar os manequins fornecidos pela organização.

II - Posicionando o manequim: O manequim é colocado em uma profundidade entre 1.5m e 3m. Quando a profundidade for maior que de 3m, o manequim será colocado em uma plataforma (ou em outra sustentação) para posicioná-la na profundidade necessária. O manequim é posicionado sobre suas costas, com a cabeça na direção da linha de chegada, com a linha transversal do meio do tórax do manequim sobre a linha dos 25m.

III - Quatro juizes - 2 em cada lado da piscina - avaliarão se a técnica dos concorrentes está de acordo com as regras estabelecidas do evento.

§ 3º - Desclassificações:

O seguinte comportamento resultará na desclassificação:

I - Largada em falso.

II - Elevar incorretamente o manequim.

III - Fazer uso de qualquer parte da piscina para auxiliar a flutuação do manequim (por exemplo, corda, degraus) - não esta inclusa o fundo da piscina.

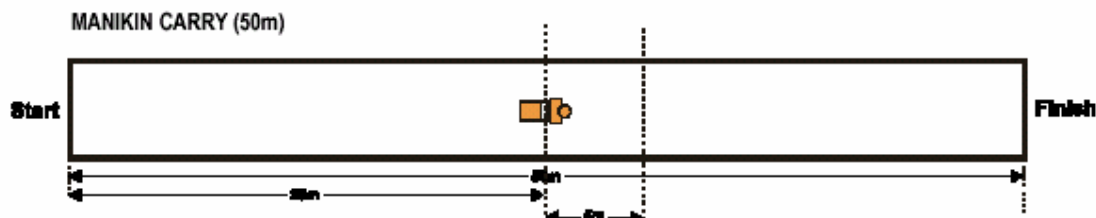
IV – Não flutuar a cabeça do manequim (alto da cabeça) além da linha dos 5m.

V - Não manter a boca e o nariz do manequim acima da superfície na maior parte do tempo do reboque.

VI - Largar o manequim antes que a borda final da piscina for tocada.

VII - Não tocar na borda do final da piscina.

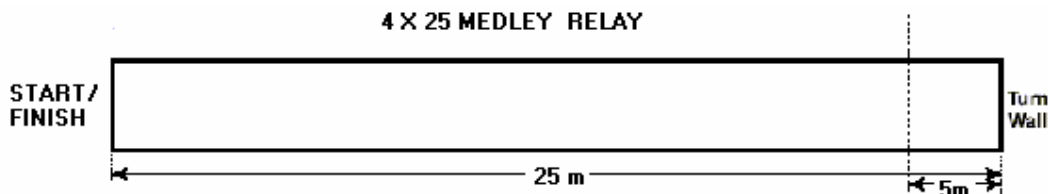
Em piscina de 50 m(exemplo abaixo). Em piscina de 25m o manequim será posicionado perto a borda.



Art.23º - Da Prova - Revezamento 4 x 25 metros (necessitará de ligeiras mudanças caso o manequim fique pronto)

§ 1º - Esta prova será realizada por quatro competidores.

§ 2º - O primeiro competidor nadará 25 metros estilo livre **sem nadadeiras**. Após haver tocado a parede de virada, o segundo competidor mergulha na água e nada outros 25 metros estilo livre **com nadadeiras** e toca na parede oposta. O terceiro competidor nada outros 25 metros estilo livre, **com rescue tube**, toca a parede de virada e passa o rescue tube ao quarto e último competidor, que está com



nadadeiras na água aguardando num dos lados da raia, com pelo menos uma das mãos na parede de virada. O terceiro participante, fazendo então papel de vítima agarrará o rescue-tube com ambas as mãos. Desta maneira, será trasladado pelo quarto competidor que nadará estilo livre até a chegada, encerrando a

prova. O terceiro competidor (vítima) poderá ajudar com batimentos de perna enquanto é trasladado. Não é permitido qualquer outro auxílio.

§ 3º - Após a saída, se o competidor perder sua(s) nadadeira(s), poderá continuar a prova. É permitido que recupere sua(s) nadadeira(s), mas não será permitido realizar nova saída em outra série. A pegada no rescue-tube realizada pela vítima pode ser efetuada em qualquer local do tubo de resgate.

§ 4º - Equipamento

I. – Rescue tube e nadadeiras. O rescue tube será fornecido pela organização

§ 5º - Desclassificações

- I. Saída falsa tal como descrita nas condições gerais das competições em águas fechadas;
- II. Se qualquer socorrista começar antes que o seu antecessor toque a parede;
- III. A vítima não agarre pelo rescue tube e sim diretamente no socorrista;
- IV. A vítima auxilie com movimentos dos braços;
- V. A vítima não agarre o rescue tube com as duas mãos após cruzar a linha de 5 metros da área de pegada;
- VI. A vítima perca o rescue tube após cruzar a linha de 5 metros;
- VII. Qualquer competidor que realize dois ou mais revezamentos na prova, excluindo o terceiro competidor que atuará como vítima;
- VIII. O participante que estiver trajado com material ou uniforme não descrito para a prova.